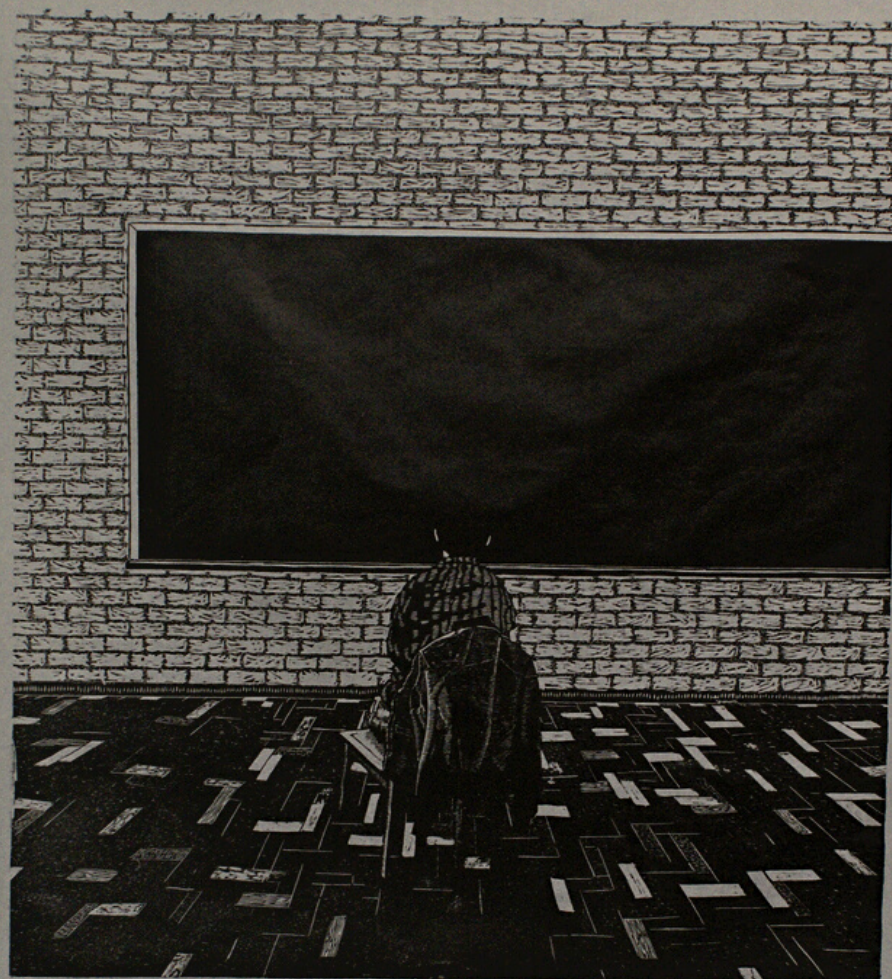




Henrique P Santos



A contradição é um conceito que permeia minha produção, penso nela como um vetor na movimentação de sentidos e percepções dentro dos trabalhos, ela manifesta-se de varias maneiras dentro da produção, seja na oposição entre formas, no jogo de equilíbrio dentro da própria representação gráfica, na oposição entre diferentes técnicas, ou nas repetições que criam um efeito de "Déjà vu". Essas sobreposições de camadas, tempos que se entrelaçam, ajudam a criar um ambiente visual para a discussão sobre como o passado incide sobre o presente.

A obra Quadro Negro em Branco, é um trabalho que acontece em dois tempos, em uma camada vemos a representação, somos expectadores fora da cena, e no outro estamos frente á estrutura física, que se impõe no espaço visual. A obra traz também um jogo de palavras no título, neste trabalho discuto os apagamentos históricos presentes na cultura, e o papel das instituições neste processo

Quadro Negro em Branco

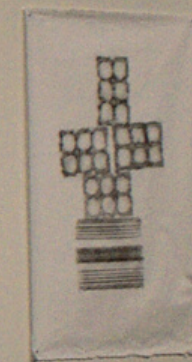
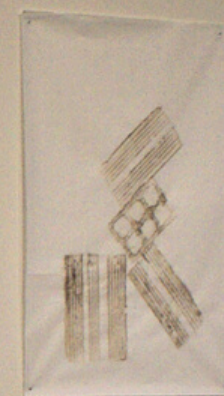
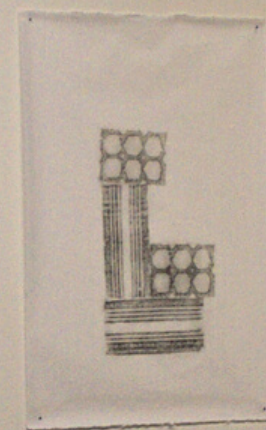
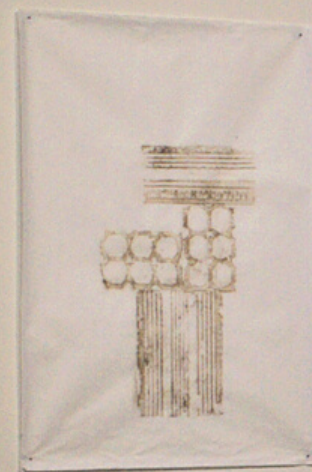
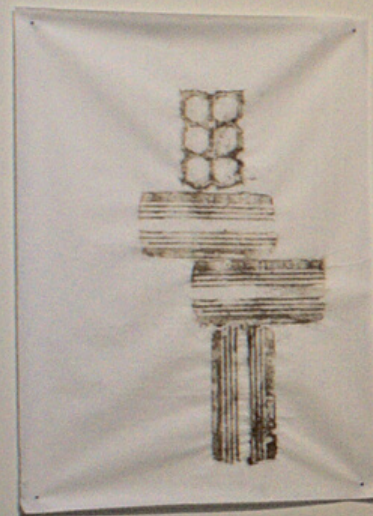
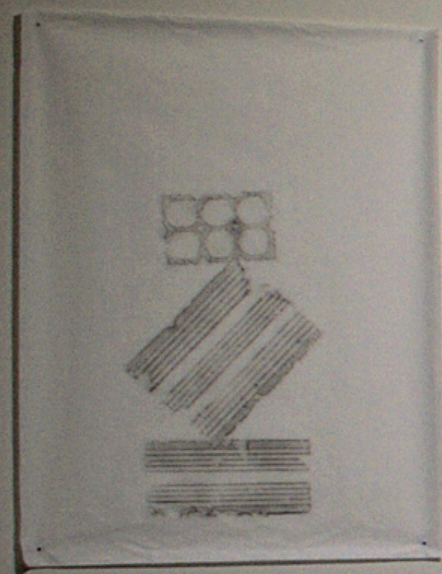
Xilogravura

97x125

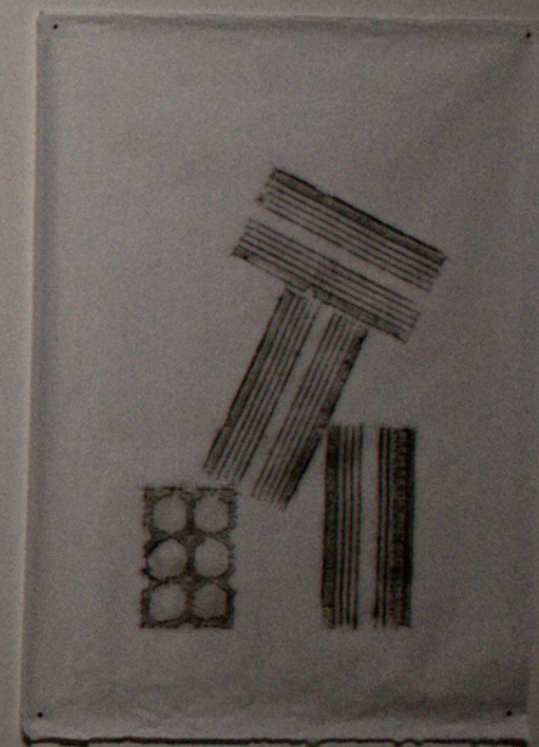
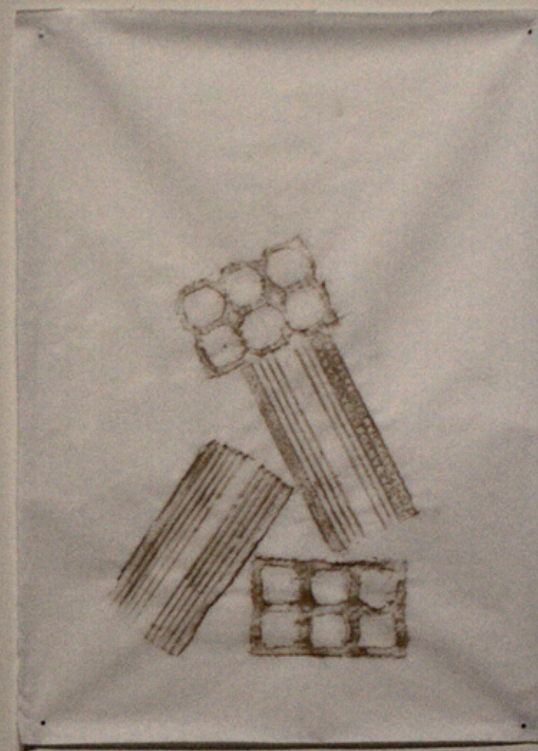
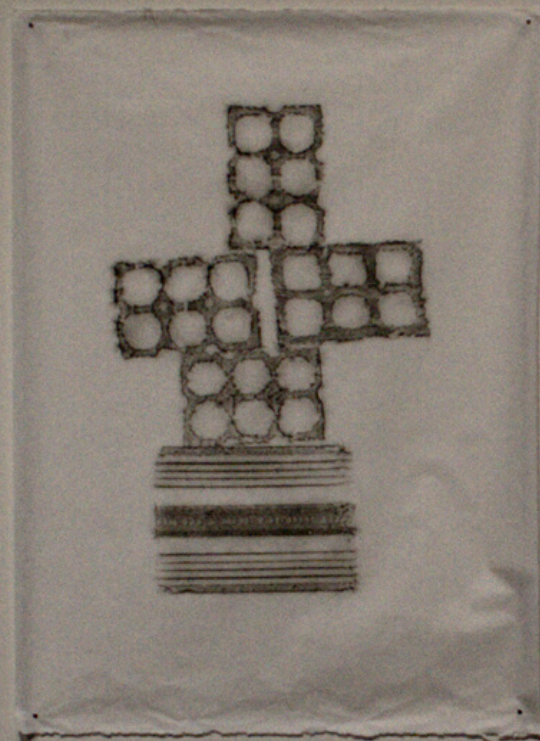
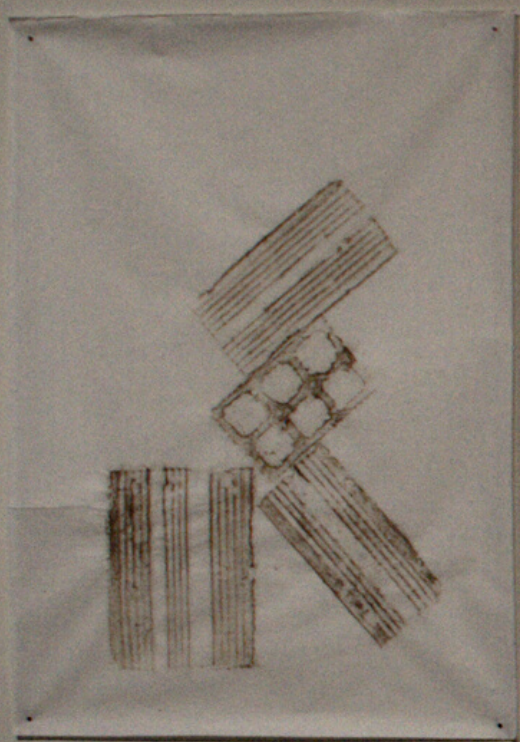
2022



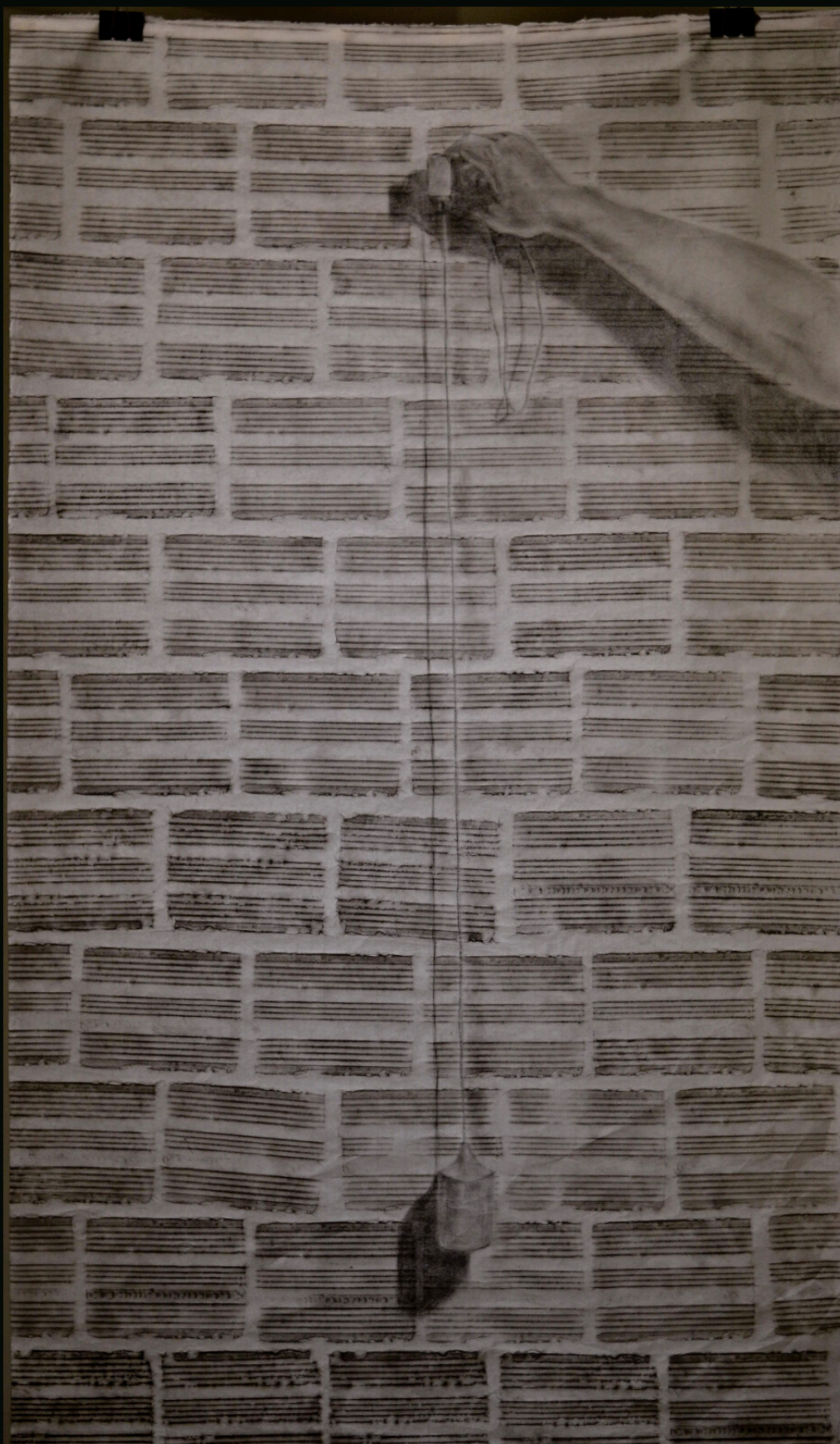
Quadro Negro em Branco
Instalação
500x160
2022



Série: Tijolos 6 Furos
Frottage sobre Papel Arroz
2018



Série: Tijolos 6 Furos
Frottage sobre Papel Arroz
48x66
2018



Minha experiência como técnico na área da gravura, traz para minha produção uma atenção ao processo e as possibilidades dentro das experimentações, essa exploração de materiais e técnicas traz a tona uma nova camada de expressão na minha produção atual, como na série Tijolos 6 Furos, onde utilizo a técnica da frottagem, porém realizando uma série de adaptações no processo e uma investigação cerca dos materiais, buscando um resultado gráfico mais próximo da gravura, porém trazendo esta técnica que fica em um limiar entre a gravura e o desenho, esse não lugar da técnica, reflete os diversos não lugares construídos por estes processos de apagamento histórico .

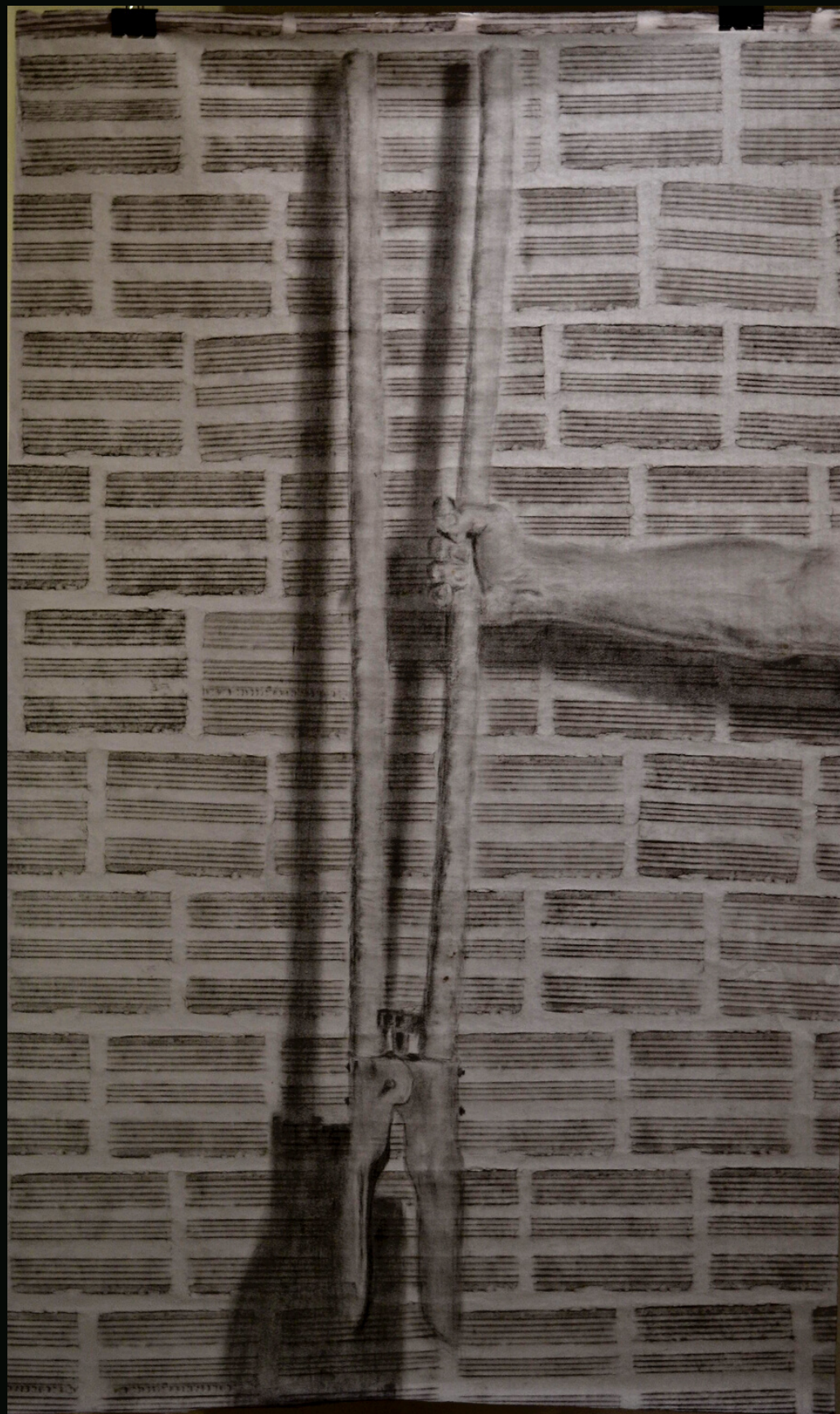
Na série são desenvolvidas frottagens de tijolos 6 furos, utilizando pó de carvão e óleo de linhaça, e também terra e emulsão acrílica.

Prumo

Frottage e desenho sobre Papel Arroz

97x160

2022



Dentro deste ambiente de experimentação é comum surgirem trabalhos mais híbridos, que misturam essas diferentes técnicas no mesmo suporte, como nos exemplos das obras Prumo e Cavadeira, nestes trabalhos o desenho é articulado sob este plano de fundo produzido com a frottage, onde essa estrutura que limita o espaço é produzida não pelo encaixe de varias peças semelhantes, mas sim pela repetição de uma mesma peça, como um eco que reverbera dentro do espaço.

A performance e a instalação surgem em minha produção, como resultado deste ambiente experimental, esta busca de possibilidades dentro do trabalho; vejo na nelas uma possibilidade para ampliar o dialogo entre o trabalho e o espaço físico, e potencializar a experiência visual através da sobreposição de camadas e representações

Cavadeira

Frottage e desenho sobre Papel Arroz

97x160

2022



Em pressão
Videoperformance
00:50 min
2021

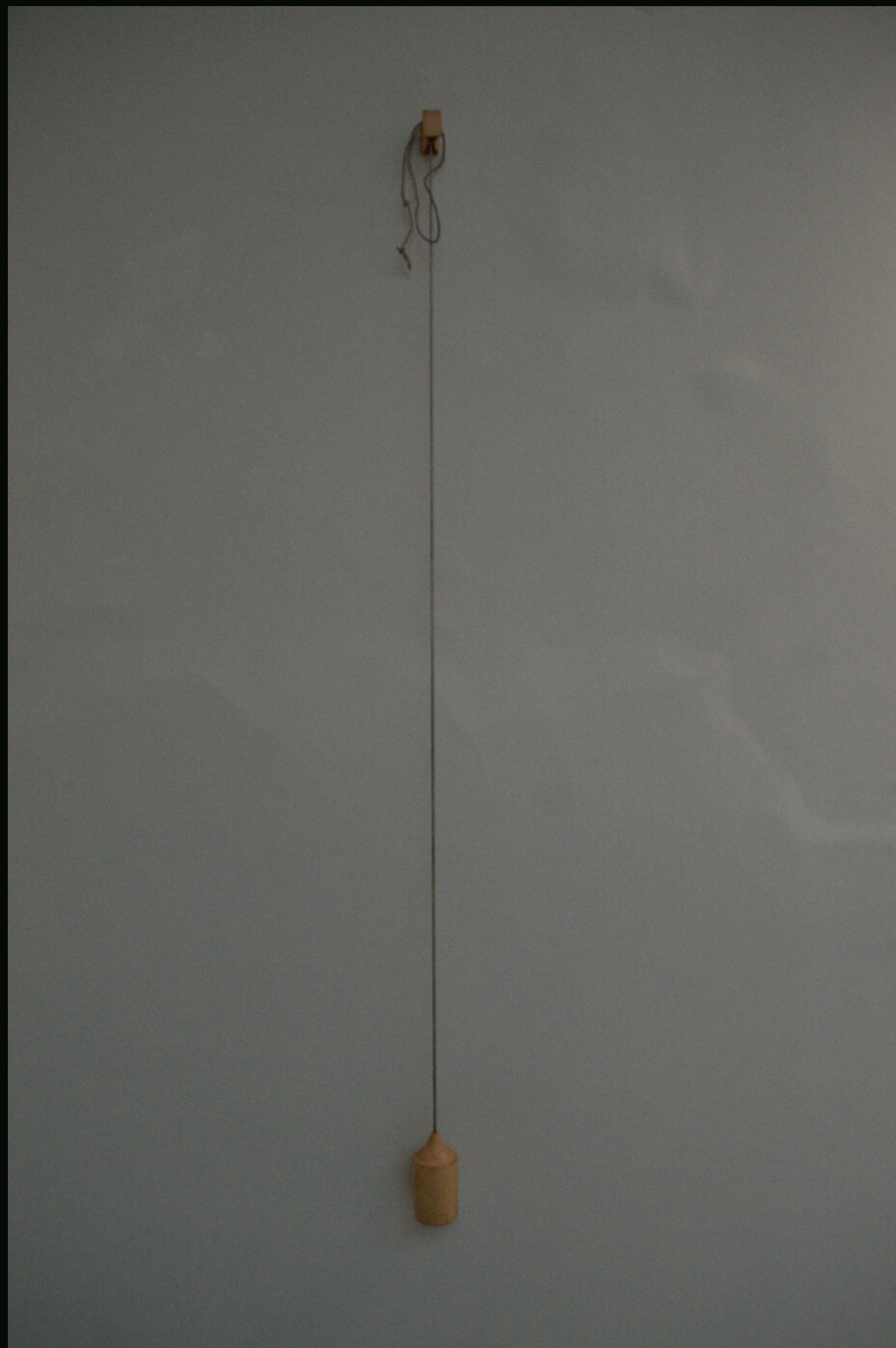
Link:

https://drive.google.com/file/d/1mFDRay0BiD3twVfFob40bwU8WTHlrpDL/view?usp=drive_link



Em pressão 02
Videoperformance
06:16 min
2021

Link:
https://www.youtube.com/watch?v=3QF_yUaPRuI&t=1s



Sem Título
Instalação
Ferramentas fixadas à parede
2022